

Editorial

O RENASCER VIANENSE NÃO PODE PARAR

A distribuição do jornal *O Renascer Vianense*, afora aos seus assinantes, é feita gratuitamente durante os eventos promovidos pela Academia Vianense de Letras.

Cada publicação implica custos que vem sendo subsidiado por alguns assinantes. E de vez em quando, contamos com a ajuda de algum patrocinador. Para esta edição tivemos vários colaboradores entre confrades e amigos vianenses, o que permitiu que não houvesse interrupção na sua sequência que chegou agora à 53ª edição.

Ocorre que nossos poucos recursos não são bastante para custear as despesas com a impressão do jornal. Dessa forma, uma nova edição se torna sempre uma preocupação para a gestão da Academia.

O jornal *O Renascer Vianense* tem sido de uma utilidade indiscutível para manter nossa história viva e registrar as crônicas dos fatos ocorridos no presente.

Para superar o problema que estamos expondo, pedimos aqui o apoio de todos os vianenses e da Associação Comercial de Viana para integrar essa parceira com a AVL, patrocinando nosso periódico. Com este gesto, principalmente da Associação Comercial de Viana, esta entidade cumprirá uma finalidade social importante, contribuindo para a promoção da cultura no município.

A Academia Vianense de Letras tem se projetado, cada vez mais, na sociedade, acendendo uma luz cultural em Viana, que estava há muitas décadas apagada.

É preciso acentuar que investir em cultura não é inutilidade, mas ação inteligente com retorno seguro para toda a população vianense, e para a respeitabilidade de um município com fortes tradições de primazia das vocações literárias.

A atuação da Academia Vianense de Letras, com expansão e entrosamento na sociedade, tem provocado um efeito muito positivo na cultura local entre estudantes, professores, escritores e artistas da terra. *O Renascer Vianense*, por sua vez, é um veículo de união de todos os nascidos nesta terra, dispersos pelo Brasil afora. É um órgão de comunicação que não pode deixar de circular e precisa ser incorporado à consciência da nossa sociedade.

Com este chamado, queremos dividir nossa preocupação com todos os leitores de *O Renascer Vianense*, que não pode parar!!!

PROJETO DE EDIFICAÇÃO DA SEDE DA AVL RECEBE CERTIFICADO DE MÉRITO CULTURAL DA SECTUR/MA



Instituída por meio da Lei 9.437, de 15 de agosto de 2011, a Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Maranhão é um instrumento de fomento e difusão da produção cultural do estado, que se destina ao financiamento de projetos artísticos e culturais por meio de recursos oriundos da renúncia fiscal do ICMS (Imposto sobre Circulação no Estado, de Mercadorias e Serviços) a partir do faturamento da empresa patrocinadora.

Objetivando a concessão de patrocínio para a construção da sede da Academia Vianense de Letras – AVL, Casa Anica Ramos, a Presidente Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, ingressou, junto à CAPCI/SECTUR/MA, com pedido de emissão de Certificado de Mérito Cultural – CMC, o qual foi concedido à AVL, após a aprovação do Projeto.

De posse do CMC, que habilitou a AVL para captar recursos financeiros junto à empresa patrocinadora, a Diretoria da entidade já se reuniu para essa finalidade, aguardando o início do próximo ano para a efetivação do patrocínio do Projeto de Edificação Cultural, da Primeira Etapa de Construção

da Sede da AVL, uma conquista muito esperada ao longo dos 16 anos de sua fundação.

O Projeto de Construção da Sede da AVL está dividido em três etapas e será desenvolvido em conformidade com a Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Para a Presidente da AVL, este momento é de grande importância. Representa a possibilidade de realização do sonho sonhado por todos os acadêmicos da AVL ao longo dos seus 16 anos de fundação. Uma conquista que revela a concretude de ver construída a Sede da AVL, que integrará o conjunto arquitetônico colonial da cidade e servirá à sociedade com a promoção de eventos culturais na cidade de Viana.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO - SECTUR
Lei nº 9.437 de 15 de agosto de 2011
Decreto nº 27.731 de 18 de outubro de 2011
Lei de Incentivo à Cultura

CERTIFICADO Nº: 121/2018
AÇÃO: Social Cultural

CERTIFICADO DE MÉRITO CULTURAL

A Comissão de Análise de Projetos Culturais Incentivados – CAPCI, concede ao Projeto **CONSTRUÇÃO DA 1ª ETAPA DA SEDE - ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS**, apresentado por **ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS - AVL**, CNPJ nº: **05.458.695/0001-73** Processo nº: **188596/2018**, Valor de R\$ **325.506,53** Válido até: **31 de dezembro de 2018**

São Luis, 31 de agosto de 2018

CAROLINE LIMA VELOSO
Presidente da CAPCI

MARCELLUS RIBEIRO ALVES
Secretário de Estado da Fazenda

DG
DIEGO GALDINO DE ARAUJO
Secretário de Estado de Cultura

AVL homenageia personalidades

No próximo dia 24 de novembro de 2018, na cidade de Viana/MA, a Academia Vianense de Letras outorgará Diploma de Honra ao Mérito Vianense às personalidades que se destacaram nos cenários socioeconômico, político e cultural vianenses. A homenagem especial é oferecida pela AVL duas vezes ao ano em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao município de Viana em diversas áreas, e ainda, pelo apoio institucional dispensado à entidade, objetivando fomentar o desenvolvimento da cultura no município e na região da Baixada Maranhense.

Serão homenageados: **Lucimar Gonçalves Moraes** (Vice-Prefeita Municipal de Viana); **Daniel do Nascimento Gomes Filho** (ex-Prefeito Municipal); **Maria Inês Serejo Azevedo** (professora); **Maria da Graça Mendonça Barros** (professora); **Iracema Gouveia Mendonça** (professora); **José Ribamar Santos** (ex-vereador); **José Ismael Seixas Abreu** (ex-vereador); **Maria Susana Silva Pinheiro** (artista plástica); **Luiz de Oliveira Gomes Neto** (compositor); **José Antônio Dias Mendonça** (tradição popular); **Antônio Matos Gaspar** (esportista).

ACADÊMICOS DA AVL EM DESTAQUE

Acadêmico da AVL, Rogério Du Maranhão, toma posse na Academia Poética Brasileira – APB

No dia 26 de maio, o cantor, poeta e acadêmico da AVL, Rogério Du Maranhão (Cadeira nº 16; Patrono: Miguel Dias) tornou-se membro efetivo da Academia Poética Brasileira – APB, em Sessão Solene realizada na AMEI, na cidade de São Luís/MA, sob a Presidência do escritor, músico e jornalista Mhário Lincoln.

A APB, cujo patrono oficial é Thiago de Mello, foi fundada em 11 de outubro de 2015, com sede na cidade de Curitiba/PR, e atuação em todo o território nacional, nos territórios americanos e na Europa/Ásia e África. Tem como finalidade precípua a divulgação e o apoio às atividades culturais mundiais de seus membros ou convidados de seus membros, seguindo as normas aprovadas em seu Estatuto.

Na ocasião da Solenidade, além do acadêmico Rogério Du Maranhão, outros novos membros tomaram



Acadêmico Rogério Du Maranhão e membros da Academia Poética Brasileira

posse na APB, dentre eles, Domingos Tourinho, João Batista do Lago e Raimunda França.

Após a posse, foram entregues Diplomas aos homenageados e o encerramento se deu com o lançamento

de obras literárias dos escritores Edomir de Oliveira, Albert Mont Blanc, Isabel Fialho Félix, Paulo Rodrigues, Luiza Cantanhede e Samuel Barreto.

A solenidade contou com a presença dos diretores da AMEI, dos

familiares dos novos membros da APB e de convidados das Academias do Maranhão, que prestigiaram este evento de grande cunho literário, um momento importante para a cultura maranhense.

ARQUIVO/AVL

A ACADÊMICA DA AVL, CONCEIÇÃO RAPOSO, RECEBE HOMENAGEM DA ACADEMIA SAMBENTUENSE DE LETRAS

Em julho passado, em comemoração aos seus 70 anos de idade, a professora e acadêmica da Academia Vianense de Letras – AVL, Maria da Conceição Brenha Raposo (Cadeira nº 11; Patrono: Raimundo Lopes), descerrou uma placa que assinala a casa onde nasceu na vizinha cidade de São Bento/MA. A homenagem, que objetiva destacar os filhos ilustres da terra, foi uma iniciativa da Academia Sambentuense de Letras, da qual a acadêmica vianense também faz parte.

Nascida em São Bento, mas criada na cidade de Viana desde o primeiro ano de idade, a professora Conceição Raposo participou da criação da Academia Sambentuense em abril de 2002. Menos de um mês depois, em 4 de maio do mesmo ano, tornou-se membro fundadora da AVL.

Formada em Pedagogia pela UFMA, mestre em

Educação pelo IESAE (Fundação Getúlio Vargas) e doutora em Ciências Humanas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Conceição Raposo assumiu a pasta da Secretaria de Educação do Estado, no início dos anos 90. Nesse período, contando com a parceria da UEMA/UFMA, tornou-se mentora do Programa de Capacitação de Docentes do Estado do Maranhão (PROCAD), o qual objetivava melhorar a qualificação dos professores das redes estadual e municipal do interior do Estado, facilitando o acesso destes profissionais aos cursos universitários. Tal projeto seria efetivado, anos depois, e ficaria conhecido inicialmente pela sigla PQD (Programa de Qualificação de Docentes).

A AVL parabeniza a acadêmica Conceição Raposo pela merecida homenagem oferecida pela Academia Sambentuense de Letras.



Conceição Raposo com seus confrades da Academia Sambentuense



A professora Conceição Raposo ao descerrar a placa

FOTOS: DIVULGAÇÃO/ASL

O RENASCER VIANENSE



Presidente: Fátima Travassos
 Jornalista Responsável:
 Luiz Antonio de Jesus Moraes (MTB-918)
 e-mail: contato@avlma.com.br
 Endereço: Rua Antônio Lopes, 459,
 Viana – MA CEP: 65.215-000

ASSINATURA ANUAL DO RENASCER

Para se tornar assinante deste periódico, basta depositar o valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) na conta corrente da AVL, no Banco do Brasil.

Nº da conta: 13.365 – 5 | Nº da agência: 2972 – 6
 CNPJ: 05.458.695/0001-73

Depois envie uma mensagem para contato@avlma.com.br comunicando a data do depósito, o nome e o endereço completos do depositante (sem esquecer o Cep).

Dessa maneira, seu exemplar será enviado, via correio.

Aos já **assinantes** que desejem **renovar** a assinatura, o processo é o mesmo. Não esqueça, porém, de passar a mensagem e anexo do comprovante comunicando a data do depósito.

No ato da renovação, não é necessário comunicar o endereço do depositante – a não ser que tenha havido alguma mudança.

Câmara Municipal de Viana inaugura nova sede do Poder Legislativo

No dia 01 de agosto do corrente ano foi inaugurada, na cidade de Viana/MA, a nova sede da Câmara Municipal de Viana, prédio “Antônio da Rocha Barros”, uma conquista muito esperada pela comunidade e pelo legislativo vianense.

A nova sede do Poder Legislativo foi construída com o apoio da Prefeitura Municipal de Viana, cuja atual gestão municipal efetuou a doação do terreno em que foram edificadas as instalações da Casa Legislativa, localizada na avenida Luís de Almeida Couto.

Compareceram à solenidade de inauguração do prédio Antônio da Rocha Barros, autoridades locais e da região da Baixada Maranhense, além da comunidade vianense, um momento ímpar na história política da cidade de Viana.

Dentre as autoridades, estavam presentes: o Prefeito Municipal, Magrado Aroucha Barros; a Vice-Prefeita Municipal, Lucimar Gonçalves Moraes; o Presidente da Câmara Municipal de Viana, o vereador Valter



Nova sede do Poder Legislativo Municipal de Viana

Antônio Mendes Serra; a Juíza da 1ª vara da Comarca de Viana, Odete Maria Pessoa Mota Trovão; a Juíza da 2ª vara da Comarca de Viana, Carolina de Sousa Castro; os Promotores de Justiça, Gustavo de Oliveira Bueno e Lindemberg do Nascimento Malaqueta Vieira; a Procuradora de Justiça do Ministério Público do Estado do Maranhão e Presidente da AVL, Maria de Fátima Rodrigues Travassos

Cordeiro; os vereadores Álvaro Dias Filho, Batista Luzardo Pinheiro Barros Segundo, Gerson Padilha, Jefferson José Reis Gomes, João Cutrim Rabelo, José Valdemar Nascimento, Lairton Silva Cutrim, Lourival Serra Cutrim, Lucielma Costa Silva, Nadson Muniz Araujo, Neilson Muniz Gomes, Nelson Antonio Moraes Mendonça, Valdinê Santos Andrade e Wybis Frank Rodrigues Ribeiro.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, o vereador Valter Serra, “a inauguração da nova sede representa um salto de qualidade e um dia muito significativo para o Poder Legislativo Municipal”.

O Prefeito Municipal Magrado Aroucha Barros declarou ter ficado feliz pela escolha do nome do prédio municipal, “Antonio da Rocha Barros” seu pai e Ex-Prefeito Municipal da cidade de Viana, cujo legado faz parte da sua história.

A Presidente da Academia Vianense de Letras, Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, na oportunidade, declarou: “A nova sede da Câmara de Viana proporcionará uma nova aproximação da sociedade com o parlamento”.

Foram descerradas as placas inaugurais: Prédio “Antonio da Rocha Barros” e Plenário “Vereador Sebastião Soares Silva”. “A construção da nova sede do Poder Legislativo Municipal não foi somente uma conquista dos vereadores mas de toda a população vianense”, enfatizaram vários vereadores que ocuparam a tribuna.

ENCONTRO

AVL participou do IV Encontro Nacional da Sociedade de Cultura Latina do Brasil



A Academia Vianense de Letras – AVL, representada pela sua presidente, Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro,

esteve presente no IV Encontro Nacional da Sociedade de Cultura Latina do Brasil, realizado entre os dias 19 e 21 de julho, na cidade de São Luís/MA.

O Encontro objetivou, principalmente, a uniformização no modelo de participação de seus integrantes, além de celebrar os trinta anos de atuação da Sociedade no Brasil.

O evento contou com a participação da AVL, representada por sua Presidente, a acadêmica Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro (Cadeira nº 12; Patrono: Celso Magalhães), que declamou um de seus poemas no Sarau Latino ao som do violinista Hélio Bonfim e foi ainda, homenageada, com a outorga do Diploma de Mérito Cultura e da

Medalha “Joaquim Duarte Baptista”, oferecidos pela SCLB a personalidades que se dedicam ao trabalho em prol da cultura latina.

A outorga da comenda Joaquim Duarte Batista, também com o diferencial, concedida às personalidades que contribuíram para a realização de importantes projetos da Sociedade, dentre eles, a edição de um periódico sobre a história da entidade, a “I Coletânea Poética da Sociedade de Cultura Latina do Brasil: construindo pontes”, da qual foi coautora a Presidente da AVL Fátima Travassos, com três poemas de sua autoria, e a acadêmica da AVL Maria de Jesus Silva Amorim (Cadeira nº 17; Patrono: Onofre Fernandes).

Além da comenda e do lançamento da coletânea, o evento contou ainda com a realização de palestras, mesas redondas de comunicações temáticas, comunicações de temas livres, apresentação de poesias e de contos; reuniões da Diretoria da SCLB, lançamento coletivo de livros, com destaque para o



AVL presente no IV Encontro Nacional da SCLB

lançamento do livro “Entre a Razão e a Emoção” da escritora e acadêmica da AVL, Laurinete Costa Coelho (Cadeira nº 34; Patrona: Maria Antônia Gomes Costa).

Houve exposição de telas, esculturas, artesanatos e livros; visitas a instituições culturais locais, assim como aos principais pontos turísticos da cidade; e ainda, apresentações artístico-culturais: bumba-boi, performance artístico-cultural e apresentações musicais.

A AVL parabeniza a SCLB pelos 30 anos de sua atuação no Brasil e sente-se honrada em participar e ser homenageada por esta entidade de riquíssimo entusiasmo e valor cultural, em reconhecimento a sua atuação na defesa da cultura latina. Bem como parabeniza a Presidente da SCLB, Dilercy Aragão Adler, e a sua equipe, que organizaram com sucesso o IV Encontro da Sociedade de Cultura Latina do Brasil.



Presidente da AVL, Fátima Travassos e integrantes da SCLB



Acadêmicos homenageados pela SCLB

AVL outorgará Diploma de Honra ao Mérito Vianense à personalidades

Em Sessão Solene do dia 24 de novembro do corrente ano, a Academia Vianense de Letras outorgará Diploma de Honra ao Mérito Vianense a diversas personalidades pelos relevantes serviços prestados ao município de Viana em diversas áreas, e ainda, pelo apoio institucional dispensado à AVL, objetivando fomentar o desenvolvimento da cultura no município e na região.

Ao longo dos 16 anos de sua fundação, a AVL já homenageou 45 personalidades, reconhecendo a importância do legado de cada uma delas para o desenvolvimento de Viana e para sua história.

Serão homenageados: **Lucimar Gonçalves Moraes** (Vice-Prefeita Municipal de Viana); **Daniel do Nascimento Gomes Filho** (ex-Prefeito Municipal); **Maria da Graça Mendonça Barros** (professora); **Iracema Gouveia Mendonça** (professora); **José Ribamar Santos** (ex-vereador); **José Ismael Seixas Abreu** (ex-vereador); **Maria Susana Silva Pinheiro** (artista plástica); **Luiz de Oliveira Gomes Neto** (compositor); **José Antônio Dias Mendonça** (tradição popular); **Antônio Matos Gaspar** (esportista).



Lucimar Gonçalves Moraes

Daniel Gomes Filho

Maria da Graça Mendonça Barros

Iracema Gouveia Mendonça

José Ribamar Santos



José Ismael Seixas

Luiz de Oliveira Gomes

Maria Susana Pinheiro

José Antônio Dias

Antônio Matos Gaspar

NOVAS PUBLICAÇÕES DA AVL

Na ocasião, haverá ainda o lançamento coletivo de obras literárias de acadêmicos da AVL: **O Jabuti Internauta** (Joaquim de Oliveira Gomes); **Anos Dourados em Viana** (Luiz Alexandre Raposo); **Entre a Razão e a Emoção** (Laurinete Costa Coelho); **Direitos Humanos e Execução**

Penal: Estudos em Homenagem ao Desembargador Froz Sobrinho

(José de Ribamar Froz Sobrinho e outros); **Púcaro Literário II – Itapecuru-Mirim, 200 anos – AICLA** (Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, Maria de Jesus Silva Amorim e outros); **I Coletânea Poética da Sociedade de Cultura Latina do Brasil: construindo**

pontes – SCLB (Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, Maria de Jesus Silva Amorim e outros).

A Solenidade terá início às 19:00 horas, no Salão de Convenções Caesars Palace, na cidade de Viana/MA, com a participação de acadêmicos, autoridades locais e sociedade vianense.

O cultivo de arroz nos lagos da Baixada Maranhense

Maria da Graça Mendonça Cutrim

ACADÊMICA DA AVL
CADEIRA N.º 27

PATRONA: JOSEFINA CORDEIRO CUTRIM

Prática que se iniciou de forma quase experimental, o cultivo indiscriminado de arroz hoje ocupa grande área dos leitos dos lagos da Baixada Maranhense. A região, pontilhada por diversos lagos que se avolumam e se interligam durante o período das chuvas, já foi uma das maiores produtoras de arroz no passado, quando a fertilidade das chamadas terras altas garantiam grandes safras desse tipo de cultura para o Maranhão.

Em virtude do empobrecimento gradativo do solo pelo uso de métodos agrícolas rudimentares, aliado aos conflitos pela posse da terra e do conseqüente e intenso êxodo rural, a região viu minguar, cada vez mais nas últimas décadas, sua outrora pujante produção de arroz.

Repentinamente, porém, os próprios lagos foram transformados em áreas para o cultivo do arroz irrigado. O plantio e colheita ocorrem entre os meses de agosto a janeiro, período em que, pela quase total escassez de chuvas, o volume hídrico dos lagos se reduz drasticamente.

O lago de Viana (o maior da região), por exemplo, foi tomado por plantações de arroz nos dois últimos anos, gerando inquietações e preocupações no seio da população local quanto às conseqüências que podem advir dessa nova prática. Além de descaracterizarem a paisagem natural, a população reclama que não houve o prévio estudo do impacto ambiental



(conforme recomenda a lei), o qual pudesse diagnosticar os efeitos desse tipo de agricultura, praticado num ambiente de tamanha complexidade e de tão frágil equilíbrio ecológico.

REGIÃO PROTEGIDA POR LEI

O problema, no entanto, não se restringe somente ao município de Viana, mas alcança igualmente os campos inundáveis de municípios circunvizinhos como Cajari, Monção, Penalva e Matinha, todos inseridos na APA (Área de Preservação Ambiental) da Baixada Maranhense, portanto protegidos por lei federal (Lei 9.985/2000). Além da inclusão no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, a região também foi abrangida pela "Convenção de Ramsar," acordo multinacional do qual o Brasil é signatário e que trata da proteção de zonas úmidas de importância internacional, especialmente como habitat de aves aquáticas.

Para o professor da UFMA e doutor em Hidráulica e Saneamento pela

EESC-USP, José Policarpo Costa Neto, essa prática recente de cultivo de arroz nos ambientes lacustres da Baixada vem se alastrando com uma rapidez espantosa como se fosse um procedimento absolutamente normal, dada a completa omissão das Prefeituras Municipais e, mais grave, do órgão ambiental estadual, Sema, este mais assemelhado a um instrumento de adorno, haja vista que, de modo geral, a sua relação com os problemas ambientais do Estado, ou é de pleno desconhecimento, ou de cômoda omissão.

PERIGO MAIOR

A questão possui mais um agravante, pois o cultivo de arroz forçosamente requer o uso de pesticida. Isso significa dizer que as águas dos lagos estão sendo contaminadas gradativamente com veneno, um grande perigo para um ecossistema que é supridor de pescado para a população urbana e rural dos municípios da região. "As cadeias alimentares desenvolvidas em

ambientes aquáticos contaminados com agroquímicos absorvem essas substâncias de forma cumulativa, atingindo o consumidor final do pescado, o homem, causando nele uma série de enfermidades, algumas delas letais", alertou o professor Policarpo.

Para a saúde da população vianense em especial, que é abastecida com a água captada do Igarapé do Engenho (ligado diretamente ao lago de Viana), o risco é ainda maior, visto que a Estação de Tratamento de Água não remove contaminantes.

Isso tudo nos permite concluir que essa nova modalidade de crime ecológico – o cultivo de arroz nos lagos – deve ser banida pelas autoridades competentes, antes que seja tarde demais. Expor a risco previsível e evitável um dos mais importantes ecossistemas do nosso Estado, além da saúde e da vida de imenso contingente populacional, usuários diretos e indiretos daquelas águas, certamente se constitui em um crime de omissão imperdoável.

PRESIDENTE DA AVL, FÁTIMA TRAVASSOS, RECEBE TÍTULO DE CIDADÃ DE SÃO LUÍS

No último dia 28 de setembro, a Presidente da Academia Vianense de Letras – AVL, Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, recebeu o título de Cidadã de São Luís, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 008, de 21/05/2018, de autoria do Exmo. Sr. Vereador Cezar Bombeiro, ilustre vianense de muitas lutas e vitórias, representante do povo no Parlamento Municipal de São Luís.

O reconhecimento conferido à acadêmica e Procuradora de Justiça pela Casa Legislativa reflete o legado de sua trajetória na cidade de São Luís, especialmente pela sua atuação profissional ao longo dos seus 25 anos como Membro do Ministério Público do Estado do Maranhão, na capital São Luís.

Foi uma tarde de muita emoção e alegria em que estiveram presentes autoridades locais, o Procurador Geral de Justiça, Luiz Gonzaga Coelho, Corregedor Geral do Ministério Público, Eduardo Hiluy Nicolau, Promotores e Procuradores de Justiça, acadêmicos da AVL e de outras academias de letras, vereadores, amigos, familiares e representantes da sociedade civil.

O vereador Cezar Bombeiro, autor da homenagem, em seu discurso, ressaltou a biografia da homenageada, destacando a sua trajetória de vida como agente de transformação social. Na oportunidade, usou da palavra o advogado Dr. João Batista Ericeira, presidente da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, que

destacou a atuação firme e corajosa da homenageada no âmbito da carreira do Ministério Público. Em nome dos vianenses, o amigo Cleinaldo Bil saudou a homenageada.

Durante a Solenidade, o tenor Sérgio Santos interpretou algumas canções em homenagem a mais nova cidadã ludovicense.

Na oportunidade de homenagem em seu discurso de agradecimento enfatizou: “O Título de Cidadã de São Luís, que acabo de receber, aumenta em mim a responsabilidade de guardiã da Constituição Federal, da Constituição Estadual e das leis de meu país, na efetivação da Justiça e para bem servir à sociedade ludovicense”.



Presidente da AVL, Fátima Travassos e o vereador Cezar Bombeiro



Fátima Travassos com o vereador Cezar Bombeiro e integrantes da Mesa Diretiva: o Procurador Geral de Justiça, Luiz Gonzaga Coelho, o Corregedor Geral do MPMA, Eduardo Hiluy Nicolau, Rogeryo Du Maranhão, Francisco Batalha (FALMA), Dr. Ericeira e Cleinaldo Bil



Acadêmicos de diversas academias do Maranhão



A homenageada, o vice-presidente da AVL Elvimir Franco e convidados

AVL participa da I Festa Literária de Itapecuru Mirim

A cidade de Itapecuru Mirim comemorou 200 anos de sua fundação no último dia 20 de outubro com uma grande festa cultural organizada pela Academia Itapecuruense de Ciências Letras e Artes – AICLA.

O evento foi coordenado pelos acadêmicos Jucey Santana, Francisco Inaldo Lisboa, Assenção Pessoa, Benedito Buzar, Brenno Bezerra, Júnior Lopes, Beto Diniz, Teresinha Cruz e Mauro Rego, um resgate à importante memória histórica do município.

A I Festa Literária de Itapecuru Mirim – I FLIM, trouxe como lema: “Preservação da Memória e Incentivo à Cultura, à Luz de Mariana”, em comemoração ao bicentenário de emancipação política da cidade de Itapecuru Mirim.

A I FLIM ofereceu a população itapecuruense mais de 70 atividades, como: oficinas, contações de histórias infantis, documentários, recitais poéticos, shows musicais, peças teatrais, performances artísticas, apresentações cinematográficas, exibições de vídeos, palestras, mesas redondas e conferências.

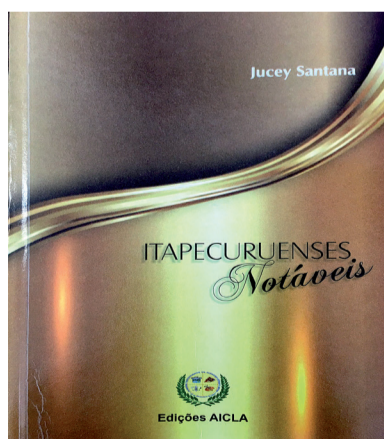
O evento contou ainda com a presença e participação de membros das diversas Academias de Letras do Estado do Maranhão que contribuíram ministrando palestras e presidindo mesas redondas, dentre eles a Presidente da Academia Vianense de Letras – AVL,

Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, que enalteceu com maestria a vida e obra da artista vianense Dilú Mello, na mesa redonda cujo tema foi “Mulheres na Literatura Maranhense”.

Na ocasião, foi lançada a segunda edição do livro “Itapecuruenses Notáveis”, da AICLA, com o objetivo de compor a história do município de Itapecuru Mirim através de suas personalidades oferecendo à sociedade e à classe estudantil uma construção de conhecimentos da memória histórica local. Dentre os notáveis, foi destacada a Presidente da AVL, Fátima Travassos, que é membro correspondente da AICLA, eleita como Itapecuruense Notável pelo trabalho que dedicou ao município, especialmente entre os anos de 1987 e 2018, em prol da justiça do Estado do Maranhão, visando a melhoria da qualidade de vida da população e do desenvolvimento da cultura. Houve ainda, o lançamento da segunda edição da obra “Púcaro Literário II – Itapecuru Mirim, 200 anos”, organizador por Jucey Santana e João Carlos Cantanhede, que também contou com a contribuição literária da Presidente da AVL, Fátima Travassos, bem como teve a contribuição da acadêmica da AVL Maria de Jesus Amorim. A Academia Vianense de Letras parabeniza a AICLA e toda a sociedade Itapecuruense pelo reconhecimento dispensado à entidade e pelo sucesso do evento literário.



Palestrantes recebem diploma de participação da mesa redonda “Mulheres na Literatura Maranhense”



Presidente da AML, Benedito Buzar e Presidente da AVL, Fátima Travassos



Stand de recepção da I FLIM

FOTOS: CARUÁ

FOTOS: DIVULGAÇÃO

SESSÃO SOLENE

AVL COMEMORA 16 ANOS COM POSSE DE NOVOS MEMBROS EFETIVOS TITULARES E OUTORGA DE DIPLOMAS DE HONRA AO MÉRITO VIANENSE

No dia 05 de maio, às 19 horas, sob a Presidência da acadêmica Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro (Cadeira nº 12, Patrono: Celso Magalhães), foi realizada a Solenidade de Posse de Novos Membros Efetivos Titulares da Academia Vianense de Letras e de Homenagens às personalidades vianenses, ocorrida no salão de convenções Caesars Palace, na cidade de Viana/MA.

Foram empossados os novos acadêmicos José de Ribamar Froz Sobrinho e Laurinete Costa Coelho, eleitos em Assembleia Geral da AVL, realizada no dia 02 de abril do corrente ano, em conformidade com o Edital Eleitoral nº 001/2018-AVL.

O acadêmico José de Ribamar Froz Sobrinho tomou posse como membro efetivo, titular da Cadeira de nº 33, patroneada por Antônio Hadade, da Academia Vianense de Letras. Em seu discurso de posse, destacou a satisfação de ingressar na AVL, e elogiou seu ilustre patrono, Antônio Hadade, o qual, no seu ofício de médico, guarda uma relação histórica com a família do empossado, como bem descreveu em seu discurso, além do prestígio e galhardia de pertencer, a partir desta noite, ao profícuo e irrepreensível trabalho da AVL, somando esforços juntos aos demais pares na realização de relevantes serviços prestados à cultura vianense e maranhense, agora como membro efetivo e titular da AVL.

Após proferir seu discurso, o novo acadêmico recebeu da Presidente da AVL, Fátima Travassos, o capelo, a medalha e o diploma de posse. Em seguida, fez o juramento acadêmico: *"Prometo cumprir fielmente o estatuto e o regimento interno da Academia Vianense de Letras, defendendo e fomentando o desenvolvimento cultural, notadamente, da literatura na cidade de Viana e na Baixada Maranhense"*; e foi declarada empossada e convidada a assinar o Termo de Posse.

Em seguida, a Presidente da AVL, Fátima Travassos, fez o discurso de saudação ao novo membro, representando todos os acadêmicos da AVL, e a pedido do ilustre acadêmico empossado, José de Ribamar Froz Sobrinho, destacando, especialmente, a sua biografia, cujo legado guarda importante semelhança com a vida funcional da Presidente da AVL, em várias etapas de suas carreiras jurídicas, como bem descrito em seu discurso, além da honraria que é, para a AVL, o seu ingresso como imortal.

Ao final do discurso de saudação, em homenagem ao novo acadêmico empossado, o tenor Sérgio Santos, acompanhado pelo maestro Daniel Martins, interpretou a canção "Quem sabe?", de autoria do maestro paulista Carlos Gomes, em parceria com o poeta sergipano Francisco Leite Bittencourt Sampaio.

Também foi empossada, como membro efetivo, a acadêmica



Acadêmicos da AVL e novos membros



Acadêmico empossado Froz Sobrinho assina o termo de posse



A acadêmica Laurinete Costa Coelho assina o termo de posse



Froz Sobrinho recebe a medalha e o capelo



Laurinete Coelho recebe o capelo e a medalha da Presidente da Academia Vianense de Letras, Fátima Travassos

FOTOS: ARQUIVO/AVL

Laurinete Costa Coelho, como titular da Cadeira nº 34, patroneada por Maria Antonia Gomes Costa, da Academia Vianense de Letras. Em seu discurso de posse, evidenciou a importância de ingressar junto à AVL, e destacou, em elogio, a sua patrona.

Logo depois de proferir seu discurso, a nova acadêmica recebeu da Presidente da AVL, Fátima Travassos, o capelo, a medalha e o diploma de posse. Em seguida, fez o juramento acadêmico: *"Prometo cumprir fielmente o estatuto e o regimento interno da Academia Vianense de Letras, defendendo e fomentando o desenvolvimento cultural, notadamente, da literatura na cidade de Viana e na Baixada Maranhense"*; e foi declarada empossada e convidada a assinar o Termo de Posse.

Em seguida, o acadêmico da AVL, Joaquim Oliveira Gomes (Cadeira nº 5, Patrono: Padre Manoel Arouche), fez o discurso de saudação à nova acadêmica, representando todos os acadêmicos da AVL, ressaltando a sua biografia.

Em homenagem à empossada, foi interpretada pelo tenor Sérgio Santos, acompanhado pelo maestro Daniel Martins, a canção "Panis Angelicus", composta pelo músico belga César Franck.

Ao final, foi feita a leitura dos Termos de Posse dos novos membros empossados, pela Primeira Secretária da AVL, a acadêmica Maria da Graça Mendonça Cutrim (Cadeira nº 27, Patrono: Josefina Cordeiro Cutrim). Declarada encerrada a Sessão pela Presidente.

FOTOS: ARQUIVO/AVL



Prefeito Municipal de Viana, Magrado Barros e a Presidente da AVL, Fátima Travassos



Homenageados e Acadêmicos da AVL



Secretário Municipal de Educação, Oliveira Júnior e a Presidente da AVL, Fátima Travassos



Personalidades homenageadas

HOMENAGENS

A Solenidade prosseguiu, num segundo momento, com a entrega dos Diplomas de Honra ao Mérito Vianense, Homenagem Especial outorgada pela Academia Vianense de Letras às personalidades vianenses e autoridades locais, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município de Viana e pela parceria institucional com a AVL.

Receberam a Homenagem Especial: o Prefeito Municipal de Viana, Magrado Aroucha Barros; o Secretário Municipal de Educação, Raimundo Benedito Oliveira Júnior; a Câmara Municipal de Viana,

nas pessoas dos seus vereadores: o Presidente da Câmara, vereador Valter Mendes Serra; os vereadores presentes: Batista Luzardo Pinheiro Barros Segundo; Jefferson José Reis Gomes; João Cutrim Rabelo; José Valdemar Nascimento; Lairton Silva Cutrim; Nelson Antônio Morais Mendonça; Valdinê Santos Andrade; o Engenheiro Civil, Batista Luzardo Pinheiro Barros Filho e as Professoras Vilma dos Reis Gomes e Maria Izaura Santos Lopes.

Falaram em nome dos homenageados: o engenheiro civil, Batista Luzardo Pinheiro Barros Filho; o Presidente da Câmara Municipal de Viana, o vereador Valter Mendes Serra; e o Prefeito Municipal

de Viana, Magrado Aroucha Barros.

Após o concerto apresentado pelo tenor Sérgio Santos, em homenagem aos empossados e às autoridades vianenses condecoradas com o Diploma de Honra ao Mérito Vianense, foi declarada encerrada a Sessão Solene pela Presidente Fátima Travassos.

Durante o jantar, oferecido aos presentes pelos empossados, houve a apresentação do artista Call Pinheiro, do Grupo Grita, com uma performance sobre Dilú Melo e outra sobre os negros e escravos e o meio ambiente, e, em seguida, o corte do bolo em comemoração aos 16 anos de fundação da Academia Vianense de Letras.

AVL HOMENAGEIA OS PATRONOS ANTÔNIO HADADE E MARIA ANTÔNIA GOMES COSTA NA GALERIA DOS PATRONOS

FOTOS: ARQUIVO/AVL

Antecedendo o momento Solene de Posse de novos membros efetivos da Academia Vianense de Letras, foram afixados, na manhã do dia 5 de maio, os quadros referentes aos patronos Antônio Hadade, da Cadeira nº 33 e Maria Antonia Gomes Costa, da Cadeira nº 34, na Biblioteca Pública Municipal Ozimo Carvalho, na cidade de Viana/MA.

O momento solene de colocação dos quadros dos patronos contou com a presença de autoridades locais, dos acadêmicos da AVL e dos novos membros, titulares das Cadeiras de números 33 e 34, que, na ocasião, apresentaram os seus respectivos patronos: José de Ribamar Froz Sobrinho, titular da Cadeira de nº 33, patroneada pelo médico Antônio Hadade; e Laurinete Costa Coelho, titular da Cadeira de nº 34, patroneada pela professora Maria Antonia Gomes Costa.

Foi uma manhã festiva quando foi destacado pelos novos acadêmicos o legado deixado pelos ilustres patronos, as contribuições do competente médico e da dedicada professora à história da cidade de Viana.



Quadro do Patrono da Cadeira nº 33, Antônio Hadade



Galeria dos patronos



Acadêmicos e familiares



Acadêmico Froz Sobrinho e a senhora Ruth Hadade, esposa do patrono Antônio Hadade

IN MEMORIAN

Vianenses que marcaram época

Benedito Antonio Lopes (Binuca)

★ 4/6/1929
† 22/5/2018



Nasceu em 4 de junho de 1929 em Arari – MA. Era filho de Lourenço do Vale Lopes e Maria de Jesus Fernandes Lopes. Foi casado com a senhora Neide de Jesus Nunes Lopes.

Na Viana dos anos 40, isolada em relação à capital maranhense e a outras regiões do Estado, ainda era bastante comum os calçados, cintos, bolsas e demais artefatos de couro serem confeccionados pelos sapaiteiros e/ou seleiros da época, sob encomenda e bem ao gosto do cliente.

Foi nesse cenário que aflorou o espírito empreendedor do senhor Benedito Antônio Lopes, o Binuca, que chegou ao município em 1948, onde se enamorou da senhora Neide Lopes (já falecida) e, logo, contrairam matrimônio. Em 1949, eles se mudaram definitivamente para a Cidade dos Lagos e tiveram cinco filhos: Benedito Antônio Lopes Filho, Obidula Nunes Lopes, Misael Nunes Lopes, Abimael Nunes Lopes e Maria de Jesus Nunes Lopes da Costa, ambos ainda vivos.

Simpático e atencioso, logo revelou ter tino comercial por meio da venda de calçados oriundos das fábricas nacionais e, também, produtos dos profissionais locais, tornando-se microempresário.

Era integrante da Assembleia de Deus, onde dedicou toda a vida religiosa, gostava muito da leitura e também se tornou bacharel em Teologia, disciplina que lecionou mesmo ainda como aluno.

Inteligente e politizado, não ingressou na carreira política, mas apoiou um dos filhos, Misael, que foi vereador por cinco mandatos em Viana.

Para toda a família, o senhor Binuca deixou um valioso legado de fidedignidade com os princípios morais, caráter e valores que, ainda, são cultivados pelos 15 netos: Lucineide Pegado Ararura, Raquel Pegado Ararura, Gisele Ribeiro Lopes, Sergivan Ribeiro Lopes, Lília Ribeiro Lopes, Lidiane Ribeiro Lopes, Bruna Silva Lopes, Geiza Maria Silva Lopes, Bárbara Vitória Morgado Lopes, Katy Berenice Veloso Lopes, Roberth Maurice Furtado Lopes, Thiago Matheus Lopes da Costa; 21 bisnetos e cinco tataranetos.

Morreu aos 89 anos, exercendo, ainda, a função de vice-presidente da Assembleia de Deus, sendo sepultado no Cemitério Municipal São Sebastião, em Viana.

Getúlio Tadeu Azevedo Gomes

★ 27/7/1940
† 23/8/2018



Getúlio Gomes, como era conhecido, nasceu no dia 27 de julho de 1940, na cidade de Viana (MA). Era o oitavo filho do casal José de Oliveira Gomes (*in memorian*) e Rakima Azevedo Gomes (*in memorian*), perdendo o pai, prematuramente, aos 5 anos de idade, tendo a mãe Rakima e o irmão Valter como esteio e referência, começando, ainda criança, a ajudá-lo com os trabalhos para o sustento da família.

Na adolescência, deixou a cidade onde nasceu para estudar no Seminário Santo Antônio, na capital maranhense, voltando, um ano depois, à terra natal, onde terminou os estudos, formando-se professor.

Casou-se em 14 de dezembro de 1969, com Roza Maria Dominice Gomes. O casal teve quatro filhos: Antônio Dominice Gomes, Getúlio Tadeu Azevedo Gomes Júnior, Luciana de Jesus Dominice Gomes e Marcos Aurélio Dominice Gomes. Os netos são: Flávio, Lucas, Gustavo, Matheus, Sthefany, Thiago e Carlos Eduardo, a quem carinhosamente chamava de Cadu e a bisneta Aurora.

De família tradicional e de políticos, foi vereador por dois mandatos. O primeiro em 1973, na gestão do prefeito Lino Mousinho Lopes. Voltou em 1977, no governo do prefeito Walber Duailibe.

Como representante político, exerceu o poder de legislar e, principalmente, o de fiscalizar as ações dos gestores municipais e, no período em que foi vereador, trabalhava sem receber remuneração, angariando respeito por suas convicções de político incorruptível.

Deixou a vida política sem abrir mão das suas opiniões e insatisfações, pois, para Getúlio Gomes, a política estava nas veias; exerceu, ainda, o ramo do comerciante por vários anos e fez do local de venda encontros dos amigos para boas e divertidas conversas.

Morreu em 23 de agosto de 2018, aos 78 anos, assíduo participante dos eventos da AVL e irmão da Patrona da Cadeira nº 34, Maria Antonia Gomes Costa.

Luiz Antonio de Jesus Moraes

ACADÊMICA DA AVL
CADEIRA N.º 20
PATRONO: DOM FRANCISCO HÉLIO CAMPOS

Amadeu Moraes

★ 14/5/1930
† 8/7/2018



Amadeu Moraes, o Cabo Amador, como era conhecido em Viana e, principalmente, no Bairro da Matriz, nasceu em 12 de maio de 1929, no Povoado Maracassumé – zona rural de Viana, na divisa com o município de Penalva. Morreu em 8 de julho de 2018, de causas naturais, aos 88 anos, em Viana.

Com um ano de idade, veio para Viana, com os pais, José Martins Moraes (*in memorian*) e Maria Rosa Melônio Moraes (*in memorian*), e montaram residência na Praça da Matriz. O casal teve ainda seis filhos: Luís, (*in memorian*) Tomás (*in memorian*), Graciano (*in memorian*), Odete (*in memorian*), Maria e Zé Pedro.

Amadeu Moraes, com honradas profissões de ferreiro e de armeiro, era parte integrante da velha-guarda de grandes cidadãos vianenses, portadores de conhecimentos empíricos, mas superados por enorme talento, o que permitiu a eles criarem suas proles com respeito, dignidade e muita admiração dos clientes, vizinhos e jovens da época.

Entre esses bravos guerreiros vianenses, podemos citar alguns que enchiam de orgulho a comunidade do Bairro da Matriz e se tornaram conhecidos em toda a cidade naqueles anos de uma Viana pacata e de muita paz. Entre eles: Manoel Soeiro (carpinteiro), José Soeiro (armador de ferro e zinco) Seu Flávio (carpinteiro naval), Palestra (mecânico) João Costa (armador de ferro), José Celeiro (sapateiro) Juvenal Pinto (sapateiro), Chucho (sapateiro), Caio/Caicila (sapateiro) Carrinho de Pussidônio (mestre de obras), Cabo Orlando (fogueteiro), e tantos outros profissionais que já partiram, mas, por meio dos ofícios, deixaram um legado de honra, caráter e dignidade para suas famílias.

Devido a múltiplos talentos, muitos consideram Amadeu Moraes, uma espécie de “Professor Pardal” vianense.

Foi casado com Hermínia Moraes, união que gerou dez filhos: Maria Rosa, Luiz Antônio, José Carlos, Maria do Espírito Santo, Diana (*in memorian*), Beatriz, Mariene, Élio Aquino, Emílio e Cristiano (*in memorian*); dez netos: Jorge Luiz, Luiz Cezar, Maria Luiza, Rodrigo, Cássio, Wanderson, Marisa, Yuri, Larissa e Andressa; quatro bisnetos: Phelipe, Caio, (Cauê (*in memorian*) e Marina.

José Alves de Oliveira, Zé de Betrone

★ 31/1/1954
† 2/10/2018



José Alves de Oliveira, mais conhecido como Zé de Betrone, nasceu em Viana/MA, no dia 31 de janeiro de 1954.

Filho dos comerciantes Betrone Rodrigues de Oliveira e Francisca Alves de Oliveira, casou-se com Maria Dasdores Santos de Oliveira e tiveram dois filhos, José Alves de Oliveira Júnior e Thays Santos de Oliveira.

Estudou no Grupo Escolar São Sebastião, na escola Bandeirantes Dom Hamleto de Ângelis e na Escola Nossa Senhora da Conceição. Já adulto, mudou-se para São Luís onde trabalhou na Escola Meng.

No último dia 02 de outubro de 2018, Zé de Betrone faleceu, provocando um grande pesar em toda a sociedade vianense, familiares e amigos. Seu legado no folclore e cultura popular vianense estará eternizado nas lembranças daquele que, por mais de 20 anos, esteve à frente de uma das festividades mais tradicionais do período junino na cidade de Viana, o Boi Passa-Fogo.

A AVL registra a sua passagem com pesar e a sua valorosa contribuição como ser humano e folclorista vianense.

Ovídvia Araújo Pinheiro

★ 7/10/1946
† 1º/8/2018



Nasceu no Povoado Itans, em Matinha (MA), no dia 7 de outubro de 1946. Filha de Joaquim Gomes de Araújo e de Maria José Silva Araújo.

Foi casada com José Antônio Pinheiro e, dessa união, nasceram quatro filhos (Péricles Antônio Araújo Pinheiro, Joaquim Armando Araújo Pinheiro, Safira Raynan Andrade Pinheiro e José Antônio Pinheiro Júnior) e cinco netos (Pedro Henrique Costa Pinheiro, Lorena Trindade Pinheiro, Joaquim Armando Araújo Pinheiro Filho, Ester Baía Pinheiro e Karen Luce Teixeira Pinheiro).

Ovídvia foi uma das professoras mais queridas do ensino vianense. Meiga, carismática, companheira, aliava os seus conhecimentos de supermãe para conquistar todos os alunos em sala de aula.

Para muitos adultos de hoje, que tiveram o privilégio de serem seus alunos – em uma época em que não existia pré-escola –, a mestra deu uma contribuição de valor inestimável à educação vianense.

Além do conteúdo programático, Ovídvia ensinava os alunos sobre hábitos primários de higiene e limpeza, por exemplo, lavar as mãos antes das refeições, ao sair do banheiro e escovar os dentes. Coube a essa vianense bondosa e competente exercer esse papel que contribuiu para a diminuição de doenças e melhoraria da autoestima das crianças.

Ovídvia era evangélica e, no dia 1º de agosto de 2018, surpreendeu a família, os amigos e a população vianense, ao falecer, vítima de um infarto no miocárdio seguido de um AVC isquêmico.

Deixou uma legião de ex-alunos e amigos saudosos da bondade, atenção e de uma eterna gratidão pelos ensinamentos recebidos dessa valorosa professora.

João Batista Penha

★ 14/08/1931
† 19/10/2018



O comerciante João Batista Penha nasceu no dia 14 de agosto de 1931, em Viana-MA. Era filho do casal Emília Rosa Simas Penha e Pedro Vital Penha, e era casado com Francisca Lima Penha. O casal criou três filhos adotivos: Lucidalva Penha Serrão, Jurandir Costa Serra e Maria de Nazaré Penha, e teve nove netos: Dark Rithielly Penha Serrão, Aleksandro Rickson Penha Serrão, Sanzia Cristine Santos Serra, Sânia Rachel Santos Serra, Érico Francisco Santos Serra, Francisco Penha das Chagas, Emília Rosa Penha das Chagas, Ângela Maria Penha das Chagas e José de Arimatéia Penha das Chagas.

João Penha era um homem bondoso, religioso, alegre, amável, gentil e sempre disposto a ajudar a família e o próximo. Gostava de conversar, contar sua história de vida.

Fez parte de várias gerações de vianenses que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Destacou-se como músico exemplar, dotado de profundos conhecimentos em divisão e solfejo, um homem perfeccionista nas profissões que abraçou de ferreiro e de músico.

No último dia 19 de outubro de 2018, um infarto no miocárdio encerrou sua trajetória neste plano, aos 77 anos, deixando seu legado na história e na cultura da cidade de Viana.

MINHAS MEMÓRIAS DO ESTEVAM CARVALHO

Maria do Socorro Sousa Cutrim
ACADÊMICA DA AVL
CADEIRA N.º 30
PATRONA: ZEÍLA LAULETA

Estas memórias trazem uma pequena, mas importante contribuição à história da educação no município de Viana. São como um depoimento sobre os sacrifícios que enfrentavam as professoras antigamente. Na rede estadual, só mais recentemente surgiram professores.

Tomar conhecimento desses fatos serve para valorizar o serviço anônimo e silencioso que aquelas professoras prestaram a gerações e gerações de vianenses, hoje destacados profissionais e autoridades no Município e no Estado.

Com baixos salários, mas altos ideais, todas as professoras sempre souberam que da contribuição de cada uma dependeria o futuro daquelas crianças.

Dediquei muitos anos da minha vida ao Grupo Escolar Estevam Carvalho. Muitos fatos ocorridos naqueles anos são desconhecidos e merecem ser trazidos a público para conhecimento da atual geração de professores e alunos.

Com esse propósito é que venho relatar os episódios e atos de heroísmo que marcaram alguns capítulos desse quase centenário estabelecimento de ensino fundamental.

Cheguei a Viana como professora normalista, recém-formada pela tradicional Escola Normal do Instituto de Educação (Liceu), em 1958. A escassez de professores conferia à normalista uma condição respeitável, quase igual a de quem concluía um curso superior.

Nomeada para o Grupo Escolar Estevam Carvalho, encontrei ali a professora Zeíla Cunha Lauletta como diretora. Após quatro meses, ela aposentou-se, sendo substituída pela professora Iraci Cordeiro. Ambas foram professoras respeitadas e competentes.

A direção da professora Iraci Cordeiro durou sete anos. Com sua aposentadoria, coube a mim assumir o cargo de diretora.

Com intensa preocupação, assumi a direção do Estevam Carvalho, acumulando ainda a função de professora do 5º ano primário.

Na condição de diretora, enfrentei muitas dificuldades, que foram superadas com coragem e determinação. O prédio não oferecia a mínima segurança. Os livros de atas e outras documentações eram guardados em casa e todos os dias eram transportados para o colégio. Não havia água para beber nem para uso geral. O banheiro era sujo. O serviço burocrático do colégio era feito em casa, por falta de tempo livre no horário das aulas.

O número de professores era outro tormento. Sempre ficávamos esperando a chegada de alguma professora de São Luís. Por essa época, veio de Caxias a professora Berenice Cunha. Em 1966, quando se iniciou o ano letivo, tínhamos apenas duas professoras: eu e Daise Cordeiro. Para não despachar as demais turmas, usávamos o seguinte expediente: deslocávamos os melhores alunos dos 4º e 5º anos para ficarem com os alunos das primeiras séries, até o fim do primeiro horário. Esse estado de coisas durou mais de um ano. Com a fundação do Ginásio Professor Antônio Lopes, a situação

melhorou um pouco. Em reunião dos pais e mestres, conseguimos o apoio dos pais e solicitamos alunos daquele ginásio para ajudar o corpo docente, mediante modesto pagamento feito por via da Caixa Escolar.

A Caixa Escolar foi criada em 1970 para pagar as pequenas despesas. Muitas vezes, cheguei a tirar do meu salário para comprar alguns objetos, como tesoura, faca e remédios. Conservava sempre alguns remédios para casos de urgência, como dores abdominais, dor de dente e dor de cabeça. Também havia alunos que não levavam cadernos nem lápis. Alguns pediam dinheiro para comprar pão, pois chegavam ali em jejum.

A merenda escolar chegou pela década de setenta. Com a ajuda dos pais, foi construído um pequeno palco para as festas escolares, como as festas juninas, dia dos pais, dia das mães, Natal etc. Chegamos ao ponto de mandar fazer mingau de milho para vender aos alunos a fim de angariar alguns trocados para gastar com as despesas de urgência na manutenção do colégio.

No período das matrículas, a tensão era grande, com inúmeros pais atrás de vagas para seus filhos. O Estevam Carvalho era mais procurado por funcionar no turno matutino. Pela escassez de vagas, muitos pais saíam aborrecidos comigo. As ordens da Secretaria de Educação eram rígidas quanto aos critérios que deveriam ser obedecidos, como a faixa etária e o número de alunos.

Outras curiosidades que precisavam ser assinaladas: a) os resumos de pontos (registro da frequência das professoras) eram feitos na Coletoria Estadual; b) só dez anos

depois que assumi a diretoria é que recebemos a primeira máquina de datilografia e uma Biblioteca Colted, em cinco caixas de madeira. Essas bibliotecas vinham do Ministério da Educação. Eram muito práticas, pois o próprio móvel que servia de embalagem era transformado em prateleira. Durante o período de férias, essa biblioteca era levada para minha casa, por motivo de segurança; c) os desfiles de 7 de setembro eram feitos com muito esforço e teimosia. Os tambores usados na banda eram emprestados dos terreiros de mina. Os ensaios da baliza e outros destaques eram feitos na minha casa. Aliás, a presença de uma baliza foi uma inovação levada para Viana por mim.

Para finalizar estas memórias, registro os nomes das professoras que trabalharam no Grupo Escolar Estevam Carvalho naquele período. Foram elas: Zeila Cunha Lauletta, Iraci Cordeiro, Daise Cordeiro, Altair Mendonça Athan, Rosa Maria Pinheiro Gomes, Maria Inês Serejo Azevedo, Celina Campos, Berenice Cunha, Josefina Cordeiro, Izilene Costa, Maria de Jesus Cardoso, Emira Azevedo, Damares Lopes, Maria Ribamar Ericeira, Marilourdes Ericeira, Maria do Socorro Soeiro, Maria da Assunção Gonçalves, Maria Teresa Coelho, Rosalma Aires, Maria José Mendonça, Celeste Coelho, Conceição Assis, Teresinha Barguil, Marisete Menezes, Maria da Conceição Silva, Maria da Conceição Gomes e Terezinha Cutrim.

Após ter convivido com todas, aposentei-me em maio de 1986, sendo substituída na direção do Estevam Carvalho por Maria da Conceição Silva.

A Família Leandro Ericeira

Lourival de Jesus Serejo Sousa
ACADÊMICO DA AVL
CADEIRA N.º 10
PATRONO: ESTEVÃO CARVALHO

Com a morte recente de dona Otávia, aos noventa anos de idade, viúva do senhor Leandro Ericeira, lembrei-me de voltar a escrever a série sobre as antigas famílias vianenses que já se dispersaram pelo mundo afora. Todas elas marcaram uma época e fizeram parte do contexto social de Viana por muitas décadas, criando seus filhos com o trabalho cotidiano. As novas gerações precisam saber sobre a existência das antigas famílias que formavam a sociedade vianense. É desse conhecimento que formamos a memória do nosso passado.

O origem da família Ericeira é portuguesa. Os Ericeiras vieram de Portugal, no século XIX, e acomodaram-se em Arari e Vitória do Mearim.

Para bem explicar a origem dessa família, valho-me da pesquisa feita por João Francisco Batalha e publicada no jornal da Academia Vitoriense de Letras, em janeiro de 2008. Diz o articulista que não existe a família Ericeira, em Portugal. O local de onde saíram os portu-

gueses que aqui chegaram chamava-se Vila da Ericeira. Com o tempo, acrescentaram o nome daquela vila aos seus patronímicos, passando pelas alterações sucessivas a usarem o sobrenome "da Ericeira", "de Ericeira", "d' Ericeira", até permanecer apenas Ericeira.

Passo, então, a falar da família do senhor Leandro Ericeira, segundo dados que me foram fornecidos por Milton Ericeira.

O senhor Leandro Ericeira era proveniente da cidade de Arari, onde existe uma vasta família Ericeira, com vários ramos de várias gerações. O escritor arariense antes mencionado, informa que houve um intendente de Vitória do Mearim, entre 1913 a 1915, chamado Leandro Antônio Ericeira. O historiador Washington Cantanhede confirma esse fato, mas registra a grafia Leandro Antônio da Ericeira¹.

Em Viana, para onde imigrou, o jovem Leandro conheceu a senhorita Otávia Barros Raposo e com ela casou-se. Desse casamento nasceram oito filhos, na seguinte ordem: Maria Ribamar Ericeira; Durval Ericeira; Maria Lenilce Ericeira; Milton Ericeira; Marilourdes Ericeira, mais conhecida por Aúda; Maria Heloisa Ericeira; Adalberto Ericeira; e José Humberto Ericeira. Curioso é que os filhos não foram

registrados nem com o patronímico Barros nem com o Raposo.

Desses filhos, já faleceram Durval Ericeira, em 13 de setembro de 2016, na cidade do Rio de Janeiro; e Heloisa Ericeira, em 1º de março de 2008, na cidade de Santa Luzia, onde residia com a família.

O senhor Leandro Ericeira era dono de um comércio que funcionava no próprio prédio de sua residência, na rua Cônego Hemetério, canto com o sobrado de José Pinheiro. Durante a Semana Santa, era ali que encontrávamos bacalhau da melhor qualidade e outros produtos trazidos para abastecer sua quitanda e atender o gosto dos seus clientes. Aquele comércio seguia a tradição dos estabelecimentos comerciais dirigidos pelos descendentes de portugueses, inclusive a cordialidade.

Leandro Leite Ericeira nasceu em 18 de fevereiro de 1919 e faleceu em 22 de maio de 2003. Dona Otávia Barros Ericeira nasceu em 3 de março de 1927 e faleceu em 1º de março de 2018. Ambos estão sepultados no cemitério de Viana, e deixaram dez netos..

¹ CATANHEDE, Washington. Vitória do Mearim: da emancipação à era dos intendentes. São Luís: Lithogaf, 1.999).

ENTREVISTA

Secretário de Educação Municipal de Viana, Oliveira Júnior, afirma o protagonismo da educação vianense

O *Journal O Renascer Vianense*, órgão da *Academia Vianense de Letras*, entrevistou o Secretário de Educação do Município de Viana, Raimundo Benedito Oliveira Júnior, sobre temas de bastante relevância para a educação municipal e como tem se tratado a mesma na atual gestão. Por ser a educação uma das prioridades do plano de governo municipal, cuja matéria requer investimentos e especial atenção, fala também dos projetos a curto, médio e longo prazo para a cidade de Viana e deixa uma mensagem de otimismo e segurança de que a educação municipal está mudando para melhor. Leia a entrevista completa realizada pelo acadêmico Luiz Antonio Morais por iniciativa da AVL.

O RENASCER VIANENSE: Ao assumir a Secretaria Municipal de Educação, quais as medidas iniciais?

Oliveira Júnior: Após aceitarmos a missão de gerir a Secretaria de Educação do Município de Viana, cuidamos de constituir uma equipe qualificada e juntos estabelecemos um planejamento estratégico a partir das realidades encontradas em cada unidade de ensino.

Em tempo, transportamos o dia a dia das escolas no tocante aos registros tradicionais para a plataforma digital. Ação pioneira na Baixada, implantamos o Programa Estatístico de Gestão Escolar-PEGE, que nos permite, agora, visualizar em tempo real os desafios e avanços a serem enfrentados e fortalecidos na busca por resultados.

Com uso da tecnologia é possível acompanhar com maior zelo o nível de proficiência do alunado, a evasão escolar, reprovação e demais indicadores, inclusive os administrativos, integrando na mesma plataforma de dados toda a realidade educacional do município.

Ao nosso sentir, após a implantação do processo tecnológico, restou latente os incontáveis avanços na pasta da educação.

O RENASCER VIANENSE: Qual a complexidade de gerenciamento encontrada na rede municipal e quais providências adotadas?

Oliveira Júnior: A rede municipal de ensino conta atualmente com 12.035 alunos, estudando em 98 escolas, localizadas em três regiões distintas: rural, lagos e urbana, algumas destas bem distantes. Realidade que nos desafiou a criarmos coordenações específicas, mas integradas entre si, capazes de bem atender esta complexa e ampla demanda.

A partir desta intervenção pedagógica, buscamos discutir uma agenda propositiva de ações, a fim de implementá-la no decorrer dos anos letivos.

O RENASCER VIANENSE: Com relação à estrutura física do sistema educacional, quais as providências tomadas?

Oliveira Júnior: Promoveu-se o levantamento da situação física das escolas. A partir daí, o governo municipal conseguiu consolidar a revitalização e readequação de 6 (seis) históricas unidades, que há anos estavam a aguardar, são elas: U.E Estevão Carvalho, U.E Zilda Dias, Anexo da U.E Luís Carlos Pereira-CAIC, Creche Lago Azul, E.M Raimundo Firmo Gonçalves, E.M São José de Ribamar. Sendo que, quatro escolas estão localizadas na sede do município, uma localizada no núcleo campos e lagos e a última localizada no núcleo rural.

Ademais, promovemos reformas em outras dezenas de escolas, para serem de fato ambientes dignos ao exercício da docência.

Há de ser feito registro de que a primeira Creche Federal já está sendo edificada no residencial Frei Serafim e outras duas nos bairros Vinagre e Piçarreira, que serão, de igual modo, iniciadas.

Em parceria com o Estado, o município ganhará um Núcleo de Tempo Integral que agregará importantes atividades interdisciplinares em seu eixo de atuação, cuja obra já está em andamento.

Outra iniciativa governamental, trata-se da Casa do Professor, antigo sonho dos profissionais da educação que reunirá, no mesmo prédio, a sede (administrativa) e o auditório para capacitação permanente dos docentes. Os projetos arquitetônico e de engenharia estão protocolados e em vias de análise para sua consecução.

Logo, os investimentos destacados são representativos e ecoam nos resultados já alcançados e com impacto certo nos indicadores futuros.

O RENASCER VIANENSE: Em que consistem o planejamento e as ações pedagógicas promovidos pela SEMED para melhorar a qualidade de ensino?

Oliveira Júnior: A humanização da gestão da educação tornou-se o cerne da discussão, objetivando valorizar os profissionais ante as demais políticas, tornando-se uma das missões desta secretaria.

Prioridade definida, criamos a Superintendência Pedagógica e suas Coordenações para atuar na orientação e acompanhamento escolar.



ARQUIVO

Constituímos no seio do sistema de educação a Escola de Gestão para elaborar em rede o alinhamento curricular e oferecer formação profissional contínua e específica às necessidades reproduzidas nas avaliações.

Fruto desse planejamento, nasceu a AMA – Avaliação Municipal de Aprendizagem, instrumento de medição de qualidade de ensino, genuinamente vianense, que antecede as avaliações externas e nos permite antever em números a qualidade de ensino.

Organizadamente, construímos um cenário de avaliação para reconhecer e premiar a produtividade. Escola, professor e aluno são incentivados pela gestão a expressarem o melhor de si, e nesse contexto, lançamos as Olimpíadas de Língua Portuguesa e Matemática e o Prêmio Gestão nota 10, todos com regulamento e culminância anual.

Criamos o Intensivão do IDEB, realizado aos sábados, com alunos do 9º ano do fundamental, com acesso a professores, apostilas, uniformes e alimentação escolar, ação de natureza específica de reforço ao enfrentamento da prova Brasil.

Articuladamente, editamos em rede ações e projetos autorais, a exemplo do gênero Escola Eficiente, constituída de: Escola Digital, Ônibus na Comunidade, Alimentação Escolar, Saúde na Escola, Aluno em Movimento, Escola de Música, Leitura Divertida, Inclusão Tecnológica, Biblioteca Viva, entre outros.

O RENASCER VIANENSE: Quais os resultados alcançados com a intervenção dessas ações?

Oliveira Júnior: O conjunto de ações cumulativamente propostas e executadas em sala de aula pelos nossos aguerridos professores, rendeu ao sistema de educação média 4,0 na última avaliação do MEC. Resultado histórico!

Os números expressam a intensidade de nossa alegria. Alcançamos no mesmo exame a 29ª posição entre os 217 municípios do Maranhão, na modalidade de ensino fundamental do 6º ao 9º ano letivo.

Testemunhamos o aluno Carlos Eduardo Silva Fonseca, medalhista das Olimpíadas Vianense de Língua Portuguesa e Matemática, a reproduzir façanha maior na Olimpíada Brasileira de Matemática – OBM, na qual ficou com o bronze, para orgulho de todos.

Com os investimentos e iniciativas aportadas na educação, renasce o protagonismo vianense de outrora, sobretudo no mundo das letras e números, graças ao engajamento de nossos professores a quem fazemos justa homenagem de conceder os créditos.

O RENASCER VIANENSE: Nesse novo cenário, quais são as providências tomadas em relação a demanda por vagas universitárias?

Oliveira Júnior: Nosso município é sede administrativa de uma Microrregião da Baixada, tal qual sua importância, somos demandados diariamente por serviços e produtos. A demanda pelo ensino superior, notadamente, restou reprimida por longos anos a frustrar sonhos de milhares de jovens. Discussão que fora priorizada na atual gestão, a determinar o enfrentamento dessa injusta realidade social.

Conseguimos vencer o imobilismo público, de sorte

que parcerias foram consolidadas e efetivamente instituídas, tornando-as um marco histórico na democratização do ensino universitário no município.

Foram firmadas parcerias institucionais com a Universidade Federal do Maranhão-UFMA, a Universidade Estadual do Maranhão-UEMA e com o Instituto Federal do Maranhão – IFMA.

A partir daí, vianenses e demais vizinhos acessaram aproximadamente 700 vagas em diversos cursos de graduação e pós-graduação, sob a chancela respeitosa e reconhecida das doughtas Instituições Educacionais.

Tamanho aparato de cursos e público, fez com que a municipalidade reestruturasse o antigo prédio do Caic, localizado no bairro Piçarreira, onde funcionará o Centro Universitário da Baixada.

Sem precedentes, esta ação pública de extensão e pesquisa, além de demarcar a vida acadêmica municipal, tornar-se-á um embrião propulsor para a vinda em definitivo de um campus universitário.

O RENASCER VIANENSE: Qual a estratégia para despertar o interesse do alunado?

Oliveira Júnior: A estratégia de humanizar o sistema de educação perpassa pelo professor, aluno e família. Ao nosso sentir a escola, para ser eficiente, deve se sobrepor ao ambiente externo, nesta disputa desigual, convocando a família para o cerne do processo de ensinar.

Esse desafio cotidiano se conceitua por ser metamórfico diante das mais diversas possibilidades existentes. Razão pela qual acrescentamos ao currículo escolar, em determinadas unidades, eficazes ações instintivas e cognitivas que estão sendo trabalhadas no aperfeiçoamento dos valores, na cidadania e da compreensão coletiva de mundo.

Apostamos mais uma vez nas parcerias, uma das quais foi a que fizemos com o Sebrae, implementando o JEPP – Jovem Empreendedor Primeiros Passos. Iniciativa a levar professores e alunos a se redescobrirem enquanto agentes de possibilidades empreendedoras.

Neste espaço de tempo, o município de Viana sagrou-se por duas vezes consecutivas como sendo a cidade da Ciência e Tecnologia, haja vista o pacto de colaboração entre a UFMA (Laboratório Ilha da Ciência) e o Município. Desta parceria, duas edições da Semana de Ciência e Tecnologia foram realizadas, com destaque ao prêmio “Horizonte da Ciência”, sucesso de público e de reconhecimento.

Estabelecemos igualmente na rede de ensino parceria com a polícia militar através do PROERD, a referendar lições de cidadania com disciplina na prospecção de resultados. O PROERD ensina educando!

Outro elemento é o esporte como fator motivacional, de efeito a levar Viana a ser campeã dos jogos Escolares Maranhenses na categoria futebol de campo. A prática vem sendo trabalhada no projeto autoral chamado “aluno em movimento”.

Nesse contexto, aproveitamos para inserir a pauta ambiental nas escolas. Instituímos uma Superintendência através da qual executamos infindáveis projetos, dentre eles: Tempo de Plantar, SEMEIA e Jardim dos Sentidos, todos na animosidade de constituir uma consciência ambiental no alunado.

Os eixos trabalhados acima, possibilitam penetrar em novos horizontes e intensificar os vetores de assimilação cultural e demais nascentes de conhecimentos, transportando-os de dentro para fora da escola.

O RENASCER VIANENSE: Falando em literatura, história e cultura, quais as parcerias propostas?

Procuramos estimular nossos alunos com projetos e ações no chão das escolas, aliás, visão que associamos a Olimpíada Vianense de Língua Portuguesa, ao fortalecimento da Escola de Música e a itinerância da Biblioteca Municipal Ozimo de Carvalho – que atua mesclando leitura, arte e teatro no processo de alfabetização.

Enaltecemos a magnífica contribuição construtivista em eternizar e revigorar os valores literários, históricos e culturais, que nossa sociedade atribui, com expressiva motivação e eterna gratidão à Academia Vianense de Letras – AVL.

A municipalidade por sua vez reconhece tão auspiciosa missão e se associa à causa celebrando com a mesma parcerias institucionais. Professores, alunos e família têm participado desta interação cultural, seja na apropriação e divulgação das obras, seja nas atividades escolares decorrentes, uma vez que procuramos sem trégua respirar os escritos de nossos imortais.

O RENASCER VIANENSE: Como são desenvolvidas as atividades da Escola de Música do Sistema de Educação?

Oliveira Júnior: Conceituamos como ação municipal permanente de identificação cultural.

A escola de Música do sistema de educação funciona no prédio do Maria Léu, cujas atividades são ministradas no contraturno dos alunos atendidos.

As aulas são ministradas por professores qualificados oferecendo teoria e prática para iniciação em instrumentos de sopro, percussão e violão. Para a nossa satisfação, além de fomentar a aproximação do ambiente escolar, esta ação tem prospectado diversos talentos musicais a manter nossa histórica tradição avivada.

O RENASCER VIANENSE: Quais são as expectativas da atual gestão para o futuro da educação de Viana?

Oliveira Júnior: Notadamente, os investimentos no setor da educação são visíveis a médio e longo prazo, e temos consciência de que os frutos que já colhemos serão bem mais saboreados no futuro prosseguindo com as prioridades propostas.

Atualmente, desfrutamos desta agenda prioritária e temos um gestor municipal que é sensível aos pleitos dos profissionais e da rede de educação, o que tem determinado a concretude das ações.

Graças ao esforço conjunto, podemos assinalar que a educação de Viana tem vencido os obstáculos e se preparado para atingir novas e desafiadoras metas.



PREMIAÇÃO NA CULMINÂNCIA DAS OLIMPÍADAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA.

Entrega dos kits escolar digital – Gestores



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA BAIXADA

Viana torna-se referência na Baixada em oportunidade de vagas de ensino Superior.

A Gestão Municipal, por meio da secretaria de educação em menos de um ano e meio implantou em parceria com a UFMA e UEMA diversos cursos de graduação e pós-graduação na cidade dos lagos.

GRADUAÇÕES: UEMA
PEDAGOGIA, MÚSICA, ADM. PÚBLICA, E GEOGRAFIA.

GRADUAÇÕES: UFMA
LETRAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO

PÓS GRADUAÇÃO: UEMA
GESTÃO PÚBLICA, GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR E GESTÃO EDUCACIONAL E INCLUSIVA.

GRADUAÇÕES PROGRAMA ENSINAR - UEMA
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, GEOGRAFIA E FÍSICA.



100 anos da Rua Dr. Castro Maia REGISTRO DE UM DONATIVOVO

Por José Raimundo Santos
ACADÊMICO DA AVL
CADEIRA N.º 10
PATRONO: ESTEVÃO CARVALHO

O Jornal Pacotilha, de São Luís/MA, datado de 6 de dezembro de 1918, pág. 1, constante do acervo do Arquivo Público do Estado do Maranhão, registra um fato histórico interessante que demonstra a preocupação social do empresário e Engenheiro Civil vianense, Raimundo de Castro Maia.

Embora residindo na Capital Federal, ele fez um donativo na quantia de dez contos de réis à municipalidade de Viana, para serem empregados em melhoramentos do município. Tal fato foi noticiado por carta, subscrita pelo Sr. Edgar Serzedelo de Carvalho ao Presidente da Câmara Municipal de Viana em exercício, Raimundo Braz de Barros.

A carta autorizava o Presidente da Câmara Municipal a receber da Agência do Banco do Brasil a quantia de dez contos de réis doado à municipalidade. No dia 1º de outubro de 1918, às 11:00 horas, sob a Presidência do Vereador Raimundo Braz de Barros, em Sessão Ordinária da Câmara Municipal, foi feita a leitura dessa carta donativo.

Presentes os vereadores: Francisco de Sales Silva, Urbano Pinto, Pedro Alexandrino Furtado, João Amaral da Silva e Antônio Leão Serra, tendo declarado o Presidente em exercício: *“haver recebido uma carta do Sr. Edgar Serzedelo de Carvalho, comunicando à Câmara estar o mesmo senhor autorizado a receber da Agência do Banco do Brasil a quantia de dez contos de réis, que fora dada a este município de Viana pelo Excelentíssimo Senhor Doutor Raimundo de Castro Maia, residente na Capital Federal, a fim de ser empregada em melhoramentos do município.”*



UM DONATIVOVO. Pacotilha (MA), 6 dez. 1918. p. 1

Em ato contínuo, pediu a palavra o vereador Francisco Sales Silva e em palavras elogiosas ao gesto benemérito daquele ilustre vianense, requereu que se lhe oficiasse agradecendo a espontânea oferta e

leu um projeto de lei dando à atual Rua da Estrela desta cidade o nome de “Rua Doutor Castro Maia” (que neste ano registra o seu centenário), pedindo ao mesmo tempo dispensa de interstício.

Declarou, então, o Presidente, estar aberta a discussão do projeto. Ninguém pedindo a palavra, submetido a votos, foi unanimemente aprovado. Nessa data, aprovaram os Senhores Vereadores os termos de uma correspondência em agradecimento ao donativo, endereçada ao Dr. Raimundo de Castro Maia, *in verbis*: *“Câmara municipal da cidade de Viana, em 1 de outubro de 1918. Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Raimundo de Castro Maia. Temos o máximo prazer e honra em levar ao vosso conhecimento que, em vista da oferta que tivestes a gentileza de fazer a este município, importância de dez contos, para ser aplicada em melhoramento do nosso querido torrão natal, esta corporação, por unanimidade, resolveu, em nome do município que representamos agradecer-vos a prova de apreço que acabastes de dar, resolvendo mais, para perpetuar o vosso nome, como modelo do mais acendrado patriotismo, dar à antiga Rua da Estrela a denominação de “Doutor Castro Maia”. Aproveitando-nos da oportunidade, apresentamos-vos os nossos mais efusivos cumprimentos. Raimundo Braz de Barros (Presidente); Urbano Pinto; Antônio Leão Serra; Francisco de Sales Silva; Pedro Alexandrino Furtado; João Amaral da Silva.”*

Dr. Raimundo de Castro Maia, um vianense, um patrono da Academia Vianense de Letras, que amava a sua terra natal, deixou um legado de espírito público, desprendimento e solidariedade com o povo vianense. Um fato histórico que também merece registro do *O Renascer Vianense!* Um exemplo de amor à Viana a ser seguido.

O MAGISTRADO E ACADÊMICO DA AVL COSTA JÚNIOR RECEBEU O TÍTULO DE CIDADÃO DE SÃO LUÍS

O magistrado e membro da Academia Vianense de Letras – JOSÉ RIBAMAR D'OLIVEIRA COSTA JUNIOR, ocupante da Cadeira de nº 29, patroneada pelo saudoso Pe. Eider Furtado da Silva, foi condecorado em uma justa homenagem pela Augusta Câmara de Vereadores de São Luís-MA com o título honorífico de Cidadão Ludovicense.

A indicação da importante honraria foi de autoria do ilustre vianense e Vereador de São Luís César Castro Lopes, mais conhecido no seio da política como CÉZAR BOMBEIRO, amigo de infância do homenageado, e que na concorrida Sessão Solene ocorrida na tarde do dia 08.06.2018,

na qual se faziam presentes muitos vianenses, amigos, familiares, e autoridades locais, proferiu uma emocionante saudação ao condecorado, lembrando momentos memoráveis da infância compartilhados por ambos em Viana, inclusive na seara educacional, além de ressaltar a importância dos relevantes serviços prestados pelo homenageado à comunidade ludovicense como Juiz de Direito e Juiz Eleitoral.

Em seu não menos emocionante discurso o novo cidadão ludovicense agradeceu a Deus pelas bênçãos que lhes foram concedidas ao longo da vida, agradeceu a presença de todos no evento, assim como agradeceu ao vereador César Bombeiro pela



Acadêmico Oliveira Júnior recebe Título de Cidadão Ludovicense da Câmara Municipal de São Luís

indicação da comenda, e ressaltou o seu sonho de criança em conhecer a bela São Luís, e como de fato isso se deu; e que depois mudou-se para esta cidade para continuar os estudos, construiu a sua família com a esposa Luisa Helena, onde nasceram os filhos do casal Filipe e Arthur; e, ainda, ressaltou a felicidade ao ser promovido para a Capital do Estado no ano de 2009, bem como de haver presidido como Juiz

Eleitoral a Sessão de Diplomação dos candidatos eleitos aos cargos de Prefeito e Vereador de São Luís no pleito de eleitoral de 2016. Por fim, ressaltou que já mantinha fortes laços sentimentais e profissionais em São Luís, e que, portanto, também já se considerava um cidadão ludovicense de coração, e que esse título fortalece ainda mais esse vínculo e aumenta a responsabilidade para honrá-lo.

OBRAS LITERÁRIAS

Anos Dourados em Viana

Realizado na livraria AMEI (Shopping Center São Luís), o lançamento do livro *Anos Dourados em Viana*, do acadêmico Luiz Alexandre Raposo, reuniu expressivo número de vianenses radicados em São Luís, na noite de 3 de julho último.

Anos dourados em Viana é uma coletânea de artigos e crônicas sobre fatos, locais, costumes e pessoas que marcaram a coletividade local na década de 1960, período em que o autor ainda residia na cidade. Entre os trinta textos que compõem a obra, dez artigos já haviam sido publicados no *O Renascer Vianense*. Os vinte restantes são inéditos.

Um das dez obras mais vendidas na AMEI, também será lançada em Viana, no dia 24 de novembro, durante reunião solene da AVL.



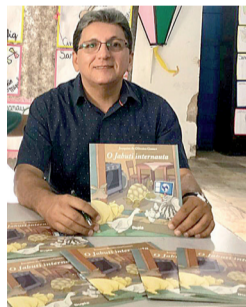
Entre a razão e a emoção

A acadêmica da AVL, Laurinete Costa Coelho, em lançamento coletivo de diversas obras literárias, ocorrido na ocasião do IV Encontro Nacional da Sociedade de Cultura Latina do Brasil, lançou a produção literária de sua autoria, *Entre a Razão e a Emoção*. A obra, que também será lançada dia 24 de novembro em Viana, faz um resgate das memórias, histórias e estórias vividas pela autora, que registra, nas palavras de Gracilene Pinto, *“em linguagem simples e coloquialmente baixadeira, os costumes de um povo e de uma época em que a amizade e a honra tinham mais valia e a dignidade era tida como um princípio vital”*.



O Jabuti internauta

O Professor e acadêmico da AVL, Joaquim de Oliveira Gomes, fez o lançamento do seu livro *O Jabuti Internauta*, no mês de maio passado, na Livraria AMEI, localizada no São Luís Shopping, na cidade de São Luís. A história do Jabuti internauta se desenvolve em Viana, como uma forma de homenagear a cidade e sua gente. Sobre o livro, a especialista em Literatura Infantil, Profa. Dra. Lia Cupertino Duarte Albino, da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC – Ourinhos/SP, registou o seguinte, em mensagem dirigida ao autor: *“O livro é ótimo. Deliciosa leitura. Parabéns pelo excelente trabalho. Continue nos brindando sempre (a seu público leitor, no qual com prazer me incluo) com suas produções.”* No mês de julho, o livro entrou para a lista dos dez títulos mais vendidos na AMEI, segundo dados da Livraria. O livro será lançado em Viana no dia 24 de novembro.



Púcaro Literário II – Itapecuru Mirim, 200 Anos – AICLA

Obra de autoria coletiva, organizada pelos acadêmicos da Academia Itapecuruense de Ciências, Letras e Artes – AICLA, Jucey Santos de Santana e João Carlos Pimentel Cantanhede, a segunda edição do Púcaro Literário foi lançada na I Festa Literária de Itapecuru Mirim – I FLIM, realizada entre os dias 19 a 21 de outubro, na cidade de Itapecuru Mirim, em comemoração aos 200 anos de sua fundação.

A obra reuniu escritores maranhenses e, dentre eles, as acadêmicas da Academia Vianense de Letras – AVL, **Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro (História de amor à Itapecuru Mirim – pág.: 163)** e **Maria de Jesus Silva Amorim Tributo ao músico vianense Onofre Fernandes – pág.: 170**, que escreveram textos com a temática sobre Itapecuru Mirim e seus ilustres filhos. Também será lançada em Viana no dia 24 de novembro.



Direitos Humanos e Execução Penal: Estudos em Homenagem ao Desembargador Froz Sobrinho

A produção científica institucional *“Direitos Humanos e Execução Penal: Estudos em Homenagem ao Desembargador Froz Sobrinho”*, foi lançada no dia 28 de abril, no Palacete Gentil Braga (Centro), na cidade de São Luís/MA. A obra traz a sistematização dos dados produzidos pela Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário Maranhense (UMF) do Tribunal de Justiça do Maranhão. Com foco nos Direitos Humanos, Execução Penal, Saúde Mental, Prisões Provisórias, Legislação Penal e Processual Penal e Segurança Pública, o livro – de autoria coletiva – aborda temática multidisciplinar. *“Certamente, os dados empíricos poderão subsidiar projetos de intervenções e de políticas públicas para as questões relativas ao sistema carcerário, tendo em vista a concretização dos direitos em face da dignidade da pessoa humana”*, frisa o magistrado. A obra também será lançada no dia 24 de novembro em Viana.



I COLETÂNEA POÉTICA DA SOCIEDADE DE CULTURA LATINA DO BRASIL: CONSTRUINDO PONTES

Foi lançada em São Luís/MA durante o IV Encontro Nacional da Sociedade de Cultura Latina do Brasil e contou com a participação da Presidente da AVL Fátima Travassos e da acadêmica da AVL Maria de Jesus Silva Amorim. A coletânea será lançada também no dia 24 de novembro em Viana.

